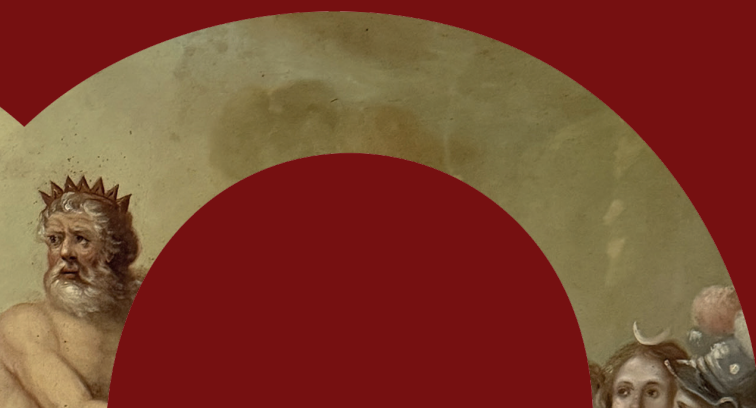




MUSEU.DOS BISCAINHOS

MUSEU DOS BISCAINHOS
BISCAINHOS MUSEUM
ROTEIRO / GUIDE

PISO 2 | FLOOR 2



3
SALA DE ENTRADA
ENTRANCE HALL

4
SALÃO NOBRE
GREAT HALL

5
SALA DA TORRE
TOWER ROOM

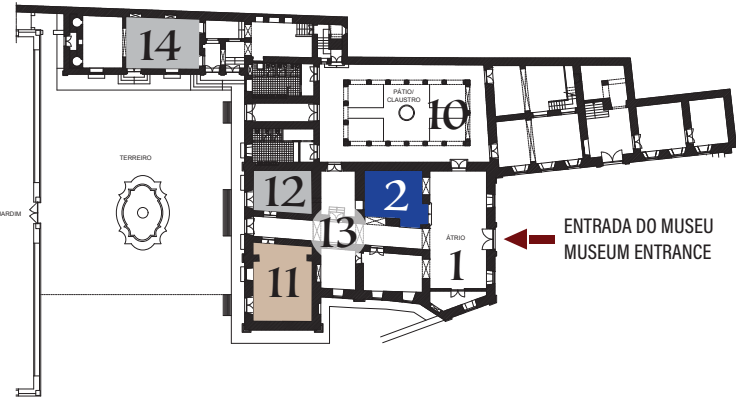
6
SALA DO CONCÍLIO DOS DEUSES
'COUNCIL OF THE GODS' ROOM

7
SALA DE MÚSICA
MUSIC ROOM

8
SALA DOS AZULEJOS
TILE ROOM

9
SALA DE JANTAR
DINING ROOM

PISO 1 | FLOOR 1



1
PÁTIO DE HONRA COBERTO
COVERED COURTYARD OF HONOUR

2
ESCADARIA MONUMENTAL
MONUMENTAL STAIRCASE

10
PÁTIO-JARDIM INTERIOR
INNER COURTYARD-GARDEN

11
CAVALARICA
HORSE STABLES

12
COCHEIRA
COACH HOUSE

13
JARDINS
GARDENS

14
COZINHA
KITCHEN



MUSEU DOS BISCAINHOS
BISCAINHOS MUSEUM
ROTEIRO / GUIDE

It was with great pleasure that we worked, during 2024 and 2025, on the reopening of the Biscainhos Museum, an emblematic cultural space that reflects the historical and artistic importance of Braga over the centuries. This requalification project signifies a firm commitment by Museums and Monuments of Portugal to revitalize our heritage, combining preservation, innovation and accessibility.

During the first phase of the project, we carried out several interventions in the building, within the scope of the Recovery and Resilience Plan, and implemented a new museography that is divided into two phases.

The first phase of this museography project was carefully outlined to give a new image to the Museum, while preserving its essence as a space of collective memory. The exhibition narrative presents a contemporary and accessible approach, in rapport with the previous project, which recreated environments reminiscent of the ancient palatial residence. Now, visitors are invited to travel along a timeline that spans from the 16th to the 19th century, comprising important historical periods such as the Age of Discovery, the Baroque and the Rococo, the Enlightenment, and Neoclassicism.

Furthermore, in an effort of innovation, more contemporary pieces were incorporated, in a clear commitment to establish a connection between the past and the present. We should highlight, for example, the installation in the Great Hall of a work by visual artist João Bruno Videira, *Burel Stones* (2025), comprised of burel poufs that invite visitors to sit or lie down to contemplate the magnificent tile panels and the decorated ceiling, creating a unique sensory experience.

This intervention also prepares the visitor to hear the story that the ceiling illustrates — the martyrdom of Jesuit priest Miguel de Carvalho, an ancestor of the former owners of the house, which occurred in Japan in the 17th century, adding a further point of interest for those who seek references in Portuguese heritage to the centuries-old relationship between the two countries.

In the Entrance Room, an interpretation table was also installed, which functions as a space for reception and reflection, encouraging a closer dialogue with the public and providing easy access to essential information about the exhibition route, the collections and the history of the house.

The present revitalization project aims to enhance our heritage, to modernize its presentation and to make the Biscainhos Museum more accessible to all audiences, as well as to safeguard its essence as a space of memory and culture. The second phase of the project will follow, which will include the Empire Wing, revealing unique aspects of a period marked by opposite ideologies and by a history of commitment in the face of external challenges.

We would like to express our gratitude to everyone who has contributed to this process of transformation, and we reaffirm our commitment to continue promoting our country's cultural heritage, in a spirit of innovation, respect and dedication.

Instalação Pedras de Burel de 2025

Burel Stones Installation 2025

João Bruno Videira

Burel e espuma de alta densidade

Burel and high-density

Alexandre Nobre Pais

Presidente do Conselho de Administração da

Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

President of the Board of Directors of

Museums and Monuments of Portugal, E.P.E.

Foi com grande satisfação que trabalhámos, durante 2024 e 2025, na reabertura do Museu dos Biscainhos, um espaço cultural emblemático que reflete a riqueza histórica e artística de Braga ao longo dos séculos. Esta intervenção de requalificação representa um compromisso firme da Museus e Monumentos de Portugal com a revitalização do nosso património, aliando preservação, inovação e acessibilidade.

Ao longo da primeira fase do projeto realizámos diversas intervenções no edifício, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e implementámos uma nova museografia que se divide em duas fases.

A primeira fase deste projeto de museografia foi cuidadosamente delineada para oferecer uma nova imagem ao Museu, preservando a sua essência enquanto espaço de memória coletiva. A narrativa expositiva apresenta uma abordagem contemporânea e acessível, articulada com o projeto anterior, que recriava ambientes que remetiam à antiga habitação palaciana. Agora, convida-se os visitantes a percorrer uma linha do tempo que abrange do século XVI ao século XIX, passando por períodos históricos marcantes como, as Descobertas, o Barroco, o Rococó, o Iluminismo e o Neoclassicismo.

Além disso, numa nota de inovação, incorporaram-se peças de cariz mais contemporâneo, numa clara aposta na ligação entre o passado e o presente. Destacamos, por exemplo, a instalação de uma obra do artista plástico João Bruno Videira no Salão Nobre, Pedras de Burel de 2025, que convidam o visitante a sentar-se ou a deitar-se para contemplar os magníficos panos de azulejos e o teto decorado, criando uma experiência sensorial única.

Esta intervenção prepara também o visitante para ouvir a história que o teto ilustra, o martírio do padre jesuíta Miguel de Carvalho, um antepassado da família proprietária da casa, ocorrido no Japão no século XVII, acrescentando um ponto de interesse para quem procura no património português referências à relação centenária entre os dois países.

Na Sala de Entrada, foi também criada uma mesa de interpretação, que serve como espaço de acolhimento e reflexão, promovendo um diálogo mais próximo com o público e facilitando o acesso às informações essenciais sobre o percurso, as coleções e a história do espaço.

Este projeto de requalificação visa valorizar o património, modernizar a sua apresentação e aproximar o Museu dos Biscainhos de todos os públicos, mantendo a sua essência enquanto espaço de memória e de cultura. Seguir-se-á a segunda fase do projeto, que incluirá a Ala Império, revelando aspetos únicos de um período marcado por ideologias opostas e por uma história de compromisso perante desafios externos.

Deixamos aqui manifesta a nossa gratidão a todos os que contribuíram para esta transformação e reafirmamos o nosso compromisso de continuar a promover o património cultural de Portugal, com inovação, respeito e dedicação.





Perspetiva parcial de Painel Azulejar, atribuição a Teotónio dos Santos / Partial view of a Tile Panel Attribution to the painter Teotónio dos Santos, XVIII / 18th century

O Palácio dos Biscainhos revisitado

O Museu dos Biscainhos proporciona um percurso através da História, da Cultura e da Arte Portuguesas. Presentemente, encontramos-nos a promover uma revisitação dos espaços de Exposição de Longa Duração ajustada a uma nova sensibilização museográfica, a qual desde há algum tempo desejávamos implementar, associada a uma renovada visão ao nível dos Conteúdos Espaciais e das Coleções, tentando-se desta forma encontrar um projeto que respeitasse em simultaneidade o Património em foco, o Móvel, expresso nas excecionais Coleções, e o Imóvel, no notabilíssimo edifício complementado pelos Jardins.

Nesta incidência passamos a valorizar a dimensão de Palácio a que o edificado desta casa corresponde, tornando-o o eixo fulcral da abordagem, considerando que o mesmo mantém como sobrevivências expressivas, diferentes períodos que vão do século XVII, atravessando o XVIII e o XIX, projetando uma relevante riqueza artística e proporcionando um roteiro ora associado à morfologia arquitetónica ora aos temas ornamentais, e articulando a adequação possível ao vasto e rico Espólio de Coleções de Arte e de Artes Decorativas integrantes deste organismo.

É nossa visão a abertura a uma nova consciência local, nacional e global como agentes organizacionais que colaboram na construção da sustentabilidade de uma sociedade mais aberta a um nível de maior responsabilidade social e de inclusão, projetando um crescente respeito pelo ser humano e, simultaneamente, na preservação e divulgação da Natureza e do Património Material e Imaterial

The Biscainhos Museum revisited

The Biscainhos Museum offers a journey through Portuguese History, Culture and Art. We are currently promoting a revisitation of the Long-Term Exhibition spaces, in line with a new museographic awareness, which we have wanted to implement for some time, associated with a renewed vision in terms of Spatial Contents and Collections, thus trying to find a project that simultaneously respects the Heritage in focus, expressed in the exceptional Collections, and in the remarkable Building complemented by the Gardens.

In this incidence we begin to value the dimension of the Palace, making it the central axis of the approach, considering that it maintains as expressive survivals, different periods that go from the 17th century, through the 18th and 19th, projecting a relevant artistic wealth and providing a route sometimes associated with the architectural morphology and sometimes with ornamental themes, and articulating the possible adaptation to the vast and rich Heritage of Art and Decorative Arts Collections that are part of this organization.

Our vision is to open up to a new local, national and global awareness as organizational agents who collaborate in building the sustainability of a more open society at a level of greater social responsibility and inclusion, projecting a growing respect for human beings and, simultaneously, in the preservation and promotion of Nature and Material and Intangible Heritage.



Fachada principal do Museu

Main façade of the Museum

Arquitetos / Architects

Domingos Fernandes

Manuel Fernandes da Silva

André Soares

Séculos XVII e XVIII

17th and 18th centuries



MUSEU DOS BISCAINHOS

O Museu dos Biscainhos é um notável exemplar da arquitetura portuguesa, localizando-se na cidade de Braga, e no seu processo evolutivo abrange os séculos XVII e XVIII, com expressivas intervenções ao nível dos Interiores Ornamentais, destacando-se a Azulejaria, a Pintura e a Escultura. Este conjunto patrimonial monumental, que inclui imóvel e jardins, é representativo do elevado nível artístico e cultural da região norte.

No século XVII, a casa foi propriedade do Dr. Constantino Ribeiro do Lago, uma grande figura bracaraense da época, seguido pelos seus filhos, Diogo de Sousa e Silva e o Deão D. Francisco Pereira da Silva, cujos descendentes foram Morgados de Bertandos no século XVIII e Condes de Bertandos nos séculos XIX e XX.

O Palácio foi adquirido pela Assembleia Distrital de Braga em 1963 e, após significativas obras de restauro, abriu ao público como museu em 1978, tendo passado para a tutela das administrações central e regional a partir de 1987. Atualmente, o Museu dos Biscainhos recebe a gestão da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E..



Pedra de Armas da Família que habitou a Casa

Coat of Arms of the Family that lived in the House

Escultura/Sculpture
Granito/Granite
Escola Bracarense/Braga School
Atribuível a / Attributable to 1698
Representação heráldica:
Heraldic representation:
Lemos,
Sousa de Arronches,
Silva
Montenegro

MUSEU DOS BISCAINHOS

Located in the city of Braga, the Biscainhos Museum is a notable example of Portuguese architecture, and its evolution spans the 17th and 18th centuries, with significant interior decoration additions notably in what regards Tilework, Painting and Sculpture. This monumental heritage complex, comprising the building and its adjacent gardens, is representative of the high artistic and cultural level of the country's northern region.

In the 17th century, the house was owned by Dr. Constantino Ribeiro do Lago, a prominent figure in Braga at the time, and subsequently by his sons, Diogo de Sousa e Silva and Dean D. Francisco Pereira da Silva, whose descendants bore the titles of Morgados de Bertíandós in the 18th century and Counts of Bertíandós in the 19th and 20th centuries.

The Palace was acquired by the Braga District Assembly in 1963 and, after significant restoration work, opened to the public as a museum in 1978, having been under the tutelage of the central and regional administrations since 1987. Currently, the Biscainhos Museum is managed by Museums and Monuments of Portugal, E.P. E..



PÁTIO DE HONRA COBERTO COVERED COURTYARD OF HONOUR

Rara sobrevivência de um Pátio de Honra Coberto, o espaço correspondia às exigências de uma família nobre. Nesta área de acolhimento inicial de visitantes, trazidos por carruagens e/ou montados em cavalos, os criados da Casa ostentavam trajes de luxo e assumiam um importante papel.

Foi no contexto da Época Barroca que surgiram em Portugal as Figuras de Convite, como ilustrativas daquela função de receção, no sul afetas à Azulejaria e, no norte, à Escultura granítica. Observa-se um conjunto de cinco esculturas de vulto, que se atribui à Escola Bracarense (finais de XVII a meados de XVIII), sendo de referir, um Alabardeiro central, dois Pajens ou Escudeiros e, nas extremidades, a representação de Músicos, dentro do fausto musical que caracterizou o período.

O pavimento estriado acautelava a queda dos animais e as argolas com que os mesmos eram retidos no local, ainda permanecem nas pilastras como testemunho desta funcionalidade ancestral.

A rare surviving example of a Covered Courtyard of Honour, this space met the demands of an aristocratic family. In this primary reception area for visitors, brought in by carriages and/or on horseback, the House servants wore luxurious attire and played an important role.

It was during the Baroque Period that the so-called "Welcoming Figures" emerged in Portugal, as an illustration of this reception function, in the south mainly associated with tilework and in the north with granite sculpture. In Biscainhos we have a set of five large sculptures attributed to the Braga School (late 17th to mid-18th century), including a central halberdier, two pages or valets and, at the sides, two figures representing musicians, in line with the musical splendour that characterized the period.

The grooved paving prevented the animals from falling, and the metal rings to which they were tethered can still be seen on the pillars as evidence of this ancient function.

Figura de Convite. Escudeiro
Welcoming Figure. Squire

Escultura / *Sculpture*
Granito / *Granite*
Escola Bracarense
Braga School
Século XVIII
18th Century





ESCADARIA MONUMENTAL MONUMENTAL STAIRCASE

A Escadaria Monumental, articulada com o Pátio de Honra, define-se como símbolo de poder e de representação, que constituía uma das preocupações da sociedade nobre portuguesa do século XVIII.

Acompanhando os lanços e os patamares, foram concebidos painéis azulejados, que se revestem de grandes efeitos cenográficos, típicos do período do Reinado de D. João V, a que pertencem, e a autoria da pintura dos azulejos é atribuída a António Vital Rifarto da Escola Coimbrã.

No conjunto destaca-se uma composição mitológico-alegórica que nos mostra Vénus, a deusa do amor, ao centro, tendo junto de si, o deus menino Cupido, sendo ladeada por Ceres, a deusa da abundância, e por Baco, o deus do vinho. No patamar superior um par traja à moda setecentista com realce para a capa e o chapéu tricórnio da figura masculina e para o leque, as joias e os sinais decorativos no rosto da dama.

The Monumental Staircase, connected to the Court of Honour, stands as a symbol of power and representation, which was one of the main concerns of Portuguese noble society in the 18th century.

Along its flights and landings there are tiled panels with impressive scenographic effects, typical of the reign of King João V, the period to which they belong. The paintings on the tiles have been attributed to António Vital Rifarto, an artist of the Coimbra School.

The set features a mythological-allegorical composition showing Venus, the goddess of love, and the divine child Cupid in the centre, flanked by Ceres, the goddess of agrarian fertility, and Bacchus, the god of wine. On the upper landing, we see a couple dressed in eighteenth-century fashion, with emphasis on the male figure's cape and tricorne hat and the lady's fan, jewellery and facial beauty spots.



Escadaria Monumental

Monumental Staircase

Painéis Azulejares

Tile Panels

Cerâmica vidrada com esmaltes a azul

Glazed ceramics with blue enamels

Atribuição a António Vital Rifarto

Attribution to António Vital Rifarto

Escola Coimbrã

Coimbra School

Século XVIII, 1ª metade

First half-18th century



Gravura flamenga

Flemish engraving

Século XVII

17th century



Cena Mitológico-alegórica
representando os deuses
Vénus, Cupido, Ceres e Baco

*Mythological-allegorical
composition showing the
gods Venus, Cupido, Ceres e
Baco*



SALA DE ENTRADA ENTRANCE HALL

A Sala de Entrada ou de Espera caracteriza um ambiente palaciano de expressão neoclássica, integrado por murais com pintura em sugestão de marmoreado rósea salmonado, em técnica identificada como escaiola ou escariola, e o teto estrutura-se como uma abóbada interrompida por um lanternim que proporciona uma profusa iluminação.

Nos Estuques Artísticos evidenciam-se quatro pinturas, em técnica de fresco, em forma de medalhões circulares e que representam efígies clássicas, combinadas com modelação estucada de ornamentação vegetalista e arquitetónica, considerando-se que o compartimento recebeu esta alteração no século XIX

A área correspondia ao local em que os visitantes eram acolhidos pelos Criados de maior graduação e esperavam para serem anunciados aos Donos da Casa, a fim de serem recebidos por estes, dentro de rigoroso protocolo que então se praticava.

The Entrance Hall features a palatial atmosphere of neoclassical expression, integrating painted murals that simulate salmon-pink marbling, in a technique known as "scagliola". The vaulted ceiling is complemented by a skylight that provides abundant lighting.

Among the so-called Artistic Stuccoes, four fresco paintings stand out, in the form of circular medallions with depictions of classical effigies, combined with stucco mouldings adorned with vegetal and architectural motifs. These decorative changes are thought to have been introduced in the 19th century.

This room was the place where visitors were welcomed by higher-ranking servants and waited to be announced and received by the palace owners, in accordance with the strict etiquette that was in use at the time.



**Lanternim e tratamento ornamental do
teto e paredes**

*Lantern and ornamental treatment of the
ceiling and walls*

Atribuível a primeiro quartel do século XIX
First quarter of the 19th century



SALÃO NOBRE GREAT HALL

Espaço de aparato projetando a Arte Total que significa o caráter integrado que definiu o Barroco, articulando a pintura da abóbada com a escultura dos ângulos e com a azulejaria dos panos de parede.

A excepcional composição do teto referencia o centenário do martírio do Padre Jesuíta Miguel de Carvalho, um antepassado da Família que foi proprietária da casa, ocorrido no Japão no século XVII, estando datada de 1724 e sendo atribuída ao pintor Manuel Furtado de Mendonça. A conceção dos azulejos tem vindo a ser interpretada como de Teotónio dos Santos, e será do 1º quartel do século XVIII.

Nas paredes suspendem-se Retratos da Família Real, datáveis do século XVIII, nomeadamente, o Monarca D. João V, o Rei Consorte D. Pedro III, D. José, Príncipe do Brasil e a Princesa Dona Francisca Benedita.

Nesta área decorriam receções e festividades do maior impacto ao nível da representação social e nobiliárquica a que os habitantes da Casa ascenderam.

A space of pomp and ceremony projecting Total Art, with a typically Baroque integrated character, where the painted vault is combined with sculptural pieces at the corners and tiled wall panels.

The exceptional composition on the ceiling references the centenary of the martyrdom of Jesuit priest Miguel de Carvalho, an ancestor of the former owners, who was burned at the stake in Japan in the 17th century. The painting is dated 1724 and has been attributed to Manuel Furtado de Mendonça. The tiles, probably from the first quarter of the 18th century, are thought to be the work of Teotónio dos Santos.

On the walls there are portraits of the Royal Family dating from the 18th century, namely, King João V, King Consort Pedro III, José, Prince of Brazil, and Princess Francisca Benedita.

This was the area for the most important receptions and celebrations in terms of social representation, where the owners of the house could signal their ascension to nobility.

D. João V

Pintura a óleo sobre tela

Oil painting on canvas

Século XVIII

18th century



Revestimento Mural Azulejar do Salão Nobre

Wall Tile Covering in the Great Hall

Faiança pintada a azul-cobalto sobre fundo branco e vidrada
Faience painted in cobalt blue on a white background and glazed

Atribuição ao / Attribution to
Pintor de azulejos / Tile painter
Teotónio dos Santos

Primeiro quartel do século XVIII
First quarter of the 18th century





SALA DA TORRE TOWER ROOM

A Sala insere-se na Torre que corresponde a uma das estruturas arquitetónicas mais antigas do Palácio, a qual se volta para os quatro pontos cardiais da cidade, existindo documentação que indica a data de setembro de 1655 para o enlace do Dr. Constantino Ribeiro do Lago (1619-1686) com D. Maria da Silva e Sousa, na Casa dos Biscainhos.

O teto ostenta estuques ornamentais neoclássicos e o espaço museográfico apresenta uma forte coloração de vermelho para ilustrar o gosto pelo carmesim no período Barroco, em que as paredes das salas eram habitualmente “armadas” de tecidos luxuosos preferencialmente nesta cor.

No compartimento reúnem-se obras de arte que expõem o forte espírito devocional que caracterizou a sociedade portuguesa dos séculos XVI a XVIII, com destaque para a Casula (séculos XV-XVI), as Pinturas portuguesas sobre tábuas, predominantemente do Seiscentismo, e o Armário-Oratório (XVII-XVIII) com pintura interior de Chinoiserie.

This room is located in one of the palace's oldest architectural structures, the Tower, which faces the city's four cardinal points. In fact, there is documentation indicating the date of September 1655 for the wedding ceremony of Dr. Constantino Ribeiro do Lago (1619-1686) with D. Maria da Silva e Sousa, at the House of Biscainhos.

The ceiling features neoclassical ornamental stuccoes, and red hues abound throughout the museum space to illustrate the taste for crimson in the Baroque period, when the walls of the rooms were usually draped with luxurious fabrics preferably in this colour.

The room contains artworks that demonstrate the strong devotional spirit that characterized Portuguese society from the 16th to the 18th centuries, and one should highlight the Chasuble (15th-16th centuries), the Portuguese paintings on wood, predominantly from the 17th century, and the Oratory Cabinet (17th-18th centuries), with Chinoiserie painting in its interior.

Anunciação à Virgem pelo Arcanjo Gabriel

Annunciation to the Virgin by the Archangel Gabriel

Pintura a óleo sobre tábua

Oil painting on wood

Escola Portuguesa: Gonçalo Coelho (?)

Portuguese School: Gonçalo Coelho (?)

Século XVII

17th century

Casula

Chasuble

Tecido de brocado de veludo, fio de seda polícroma, fio laminado dourado e prateado

Velvet brocade fabric, polychrome silk thread, gold and silver laminated thread

Itália (têxtil) / Flandres (bordado)

Italy (textile) / Flanders (embroidery)

Séculos XV e XVI

15th and 16th centuries



Tríptico: S. Francisco de Assis, Santo António e a Anunciação à Virgem

Triptych: St. Francis of Assisi, St. Anthony and the Annunciation to the Virgin

Pintura a óleo sobre tábua

Oil painting on wood

Escola Portuguesa

Portuguese School

Século XVII

17th century





SALA DO CONCÍLIO DE DEUSES COUNCIL OF THE GODS' ROOM

Na expressão identificável como Estuques Artísticos Neoclássicos, que envolvem motivos modelados em estuque e/ou com pinturas, que vem de anteriores espaços e que vai manter-se nos tetos seguintes do Museu, a sala ilustra uma Alegoria às Quatro Estações, e, ao centro, vemos uma pintura mitológica, um Concílio de Deuses, que apresenta a assinatura de Manuel Luís Pereira, de Barcelos, e que se inspirou numa edição francesa das Metamorfoses de Ovídio.

Algumas das obras apresentadas referenciam o impacto para Portugal da sua relação com a arte do Mundo Oriental, nomeadamente, com a Índia e o Extremo Oriente, a partir da abertura da Rota Oceânica por Vasco da Gama, em 1498, através da presença de Imaginária em marfim e de Mobiliário, Indo-portugueses e do século XVII, e o intenso afluxo da cativante porcelana Chinesa da Dinastia Ming (1368-1644), que veio influenciar não só a nossa produção, mas a de toda a Europa.

As elsewhere in the Museum, the ceiling in this room displays examples of Neoclassical Artistic Stuccoes, involving motifs moulded in stucco and/or paintings - namely, an Allegory of the Four Seasons, and, in the centre, a mythological-themed painting, a "Council of Gods", which bears the signature of Manuel Luís Pereira, an artist from Barcelos, and was inspired by a French edition of Ovid's Metamorphoses.

Some of the works on display reflect the impact on Portugal of its contacts with the arts of the Eastern World, namely from India and the Far East, after Vasco da Gama's discovery of the sea route to Asia in 1498. Such are the cases of the 17th-century Indo-Portuguese ivory sculpture and furniture pieces, as well as of the captivating Chinese porcelains of the Ming Dynasty (1368-1644), whose intense influx would come to influence not only our national production, but that of the whole of Europe.



Custódia
Custody

Bronze dourado, prata, pedraria
e cristal de quartzo
*Gilded bronze, silver, precious
stones and quartz crystal*
Oficina Portuguesa
Portuguese School
Século XVI (?)
16th century (?)

Nossa Senhora do Ó
Our Lady

Escultura de vulto
Madeira de pinho de riga com
tratamento pictórico em
estofamento
*Carved, gilded and polychromed
wood*
Escola Portuguesa / *Portuguese
School*
Século XVIII, meados
Mid-18th century



Escritório de pousar
Writing Desk (cabinet)

Marfim, madeiras de teca e
pau-santo, em técnica de
embutidos, liga de latão e ferro
*Ivory, teak and rosewood, inlaid
technique, brass and iron alloy*
Escola Indo-Portuguesa
Indo-Portuguese School
Século XVII
17th century



Bom Pastor
Good Shepherd

Escultura de vulto
Sculpture
Marfim esculpido e policromado
Polychromed ivory
Escola Indo-Portuguesa
Indo-Portuguese School
Século XVII
17th century



Taça
Bowl

Porcelana branca decorada a azul
cobalto sob o vidrado
*White porcelain decorated with
cobalt blue underglaze*
China
Dinastia Ming, Reinado Xuande
Ming Dynasty, Xuande Kingdom
(1426-1435)





SALA DE MÚSICA MUSIC ROOM

A Sala de Música é definida por uma vasta abóbada enriquecida com os mencionados estuques neoclássicos observando-se a representação de instrumentos musicais referenciadores do conteúdo original do espaço.

No século XVIII, para além da festa pública que caracterizou o Barroco, a confraternização invadiu os ambientes familiares, dando início a um processo de transformação de hábitos. As mulheres começaram a ter um papel ativo nessas reuniões, que passaram a incluir a Música instrumental e coral, a Dança, a Leitura e a Poesia. As Partidas de jogos de cartas, também se tornaram muito populares e deram nome a esses encontros sociais.

A divulgação de bebidas exóticas como o café e o chocolate, transformou os hábitos alimentares não só em Portugal, mas em toda a Europa. O consumo destas novas bebidas associadas ao chá levou à criação de utensílios específicos, como cafeteiras, chocolateiras e chávenas, que enriqueceram ainda mais o convívio social.

The Music Room is dominated by a vast vault adorned with neoclassical stuccoes featuring representations of musical instruments, which refer to the original function of this space.

In the 18th century, in addition to the public celebrations that characterized the Baroque period, social gatherings became common in private family environments, transforming social customs and attitudes. Women began to take on an active role in these gatherings, which included the playing of instrumental music, singing, dancing, and poetry readings. Card games also became very popular, lending their name to these social occasions.

The spread of exotic drinks such as coffee and chocolate transformed eating habits not only in Portugal, but all over Europe. The consumption of these new drinks associated with tea led to the emergence of several specific utensils, such as coffee pots, chocolate pots and drinking cups, which further enriched social interaction.

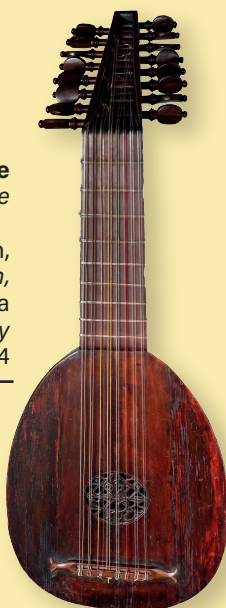
Piano de mesa
Table piano

Fabricante "F. Ferszlacher (?) London"
Manufacturer "F. Ferszlacher (?) London"
Londres, Inglaterra
London, England
Finais do século XVIII
Late 18th century



Alaúde
Lute

Johann Christian Hoffmann,
Johann Christian Hoffmann,
Alemanha
Germany
1734



Relógio de Pórtico Luis XVI
Louis XVI Portico Clock

Bronze dourado modelado,
mármore branca, outros
Gilded bronze, white marble,
others
Paris, França
Paris, France
Finais do século XVIII
Late 18th century





SALA DOS AZULEJOS TILED ROOM

A Sala estrutura um teto com uma Pintura Alegórica ao Inverno, com a ilustração de um ancião ladeado por meninos em enquadramento invernos, igualmente inspirada na edição francesa das Metamorfoses de Ovídio. Na periferia, pode apreciar-se modelação estucada de figuração clássica e o retomar de uma Alegoria às Quatro Estações. As paredes são revestidas por lambrim azulejar, presumidamente fabricado pela Real Fábrica de Loíça, ao Rato, em Lisboa.

No espaço localizam-se Retratos da Rainha D. Maria I e de seu filho D. João VI, observando-se ainda outros quadros neoclássicos.

No compartimento destaca-se uma expressiva coleção de Relógios Franceses do Período Império e um Vestido do núcleo de Traje Civil do acervo do Museu da mesma época.

Observe-se o Conjunto de Chá e Café, com Samovar, de Ourivesaria portuguesa, e o núcleo paralelo de raras peças em cerâmica negra, Inglesa e da marca Wedgwood, cujo fabrico está associado ao Grand Tour.

This room's ceiling features a painted Allegory of Winter depicting an old man flanked by boys in a wintry setting, an illustration also inspired by a French edition of Ovid's Metamorphoses. On the periphery there are stucco mouldings in the classical style, as well as an Allegory of the Four Seasons. The walls are covered with tile panelling, presumably supplied by the Real Fábrica de Loíça, in Rato, Lisbon.

The space is adorned with portraits of Queen Maria I and her son João VI, as well as with other neoclassical paintings. There is also an impressive collection of French clocks from the Empire Period and a dress from the same epoch, belonging to the Civilian Costume section of the Museum's collection.

Note the tea and coffee set, with samovar, by Portuguese goldsmiths, and the rare black ceramic set from the English Wedgwood brand, whose manufacture was associated with the Grand Tour.

Sala dos Azulejos. Painel azulejar, pormenor

Cerâmica policromada e vidrada

Tiles Room. Tile panel, detail

Polychrome and glazed ceramics

Atribuível à Real Fábrica de Cerâmica, ao Rato

Attributable to the Royal Ceramics Factory, to Rato

Lisboa, Portugal

Lisbon, Portugal

1780-1816

"Carro de Telémaco com a Deusa Atena"

"Chariot of Telemachus with the Goddess Athena"

Relógio de pousar / *Mantel piece Clock*

Bronze dourado, esculpido e cinzelado

Gilt bronze, carved and chiseled

Paris, França / *Paris, France*

Jean-Baptiste Boyer

(Escultor / *Sculptor*)

Jean-André Reiche

(Cinzelador / *Chiselmaker*)

Madame Gentilhomme

(Relojoeiro / *Watchmaker*)

1807 a 1810



Jarra

Vase

Porcelana dourada e policromada

Gilded and polychrome porcelain

Paris França

Paris France

Estilo Império

Empire style

Início do século XIX

Early 19th century



Vestido

Dress

Tecido de cambráia de algodão,
lâmina de prata (?)

*Cotton cambric fabric,
smooth and minted silver (?) or
polished steel (?) blade, silver*

Tecido de produção inglesa

Fabric of English production

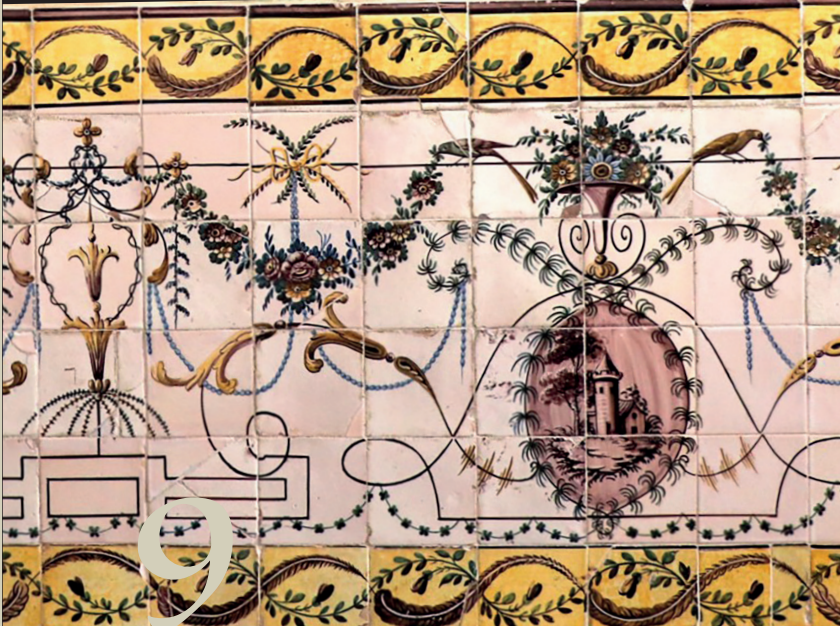
Confeção Portuguesa

Portuguese manufacture

Estilo Império

Empire Style

1805 a 1810



SALA DE JANTAR DINING ROOM

A Sala de Jantar é globalmente Neoclássica, com um teto que, para além de ornatos modelados, apresenta um conjunto de pinturas, uma central com temática mitológica, ilustrando o casamento do deus Dioniso com a princesa de Creta Ariadne, tendo como fonte o quadro com o mesmo tema, do pintor veneziano Giacomo Amigoni (1682-1752), e quatro outras de expressão paisagística, estas inspiradas no francês Jean Pillement (1728-1808).

Nas paredes observa-se pintura a fresco alegórica e lambris azulejares atribuíveis à Real Fábrica de Louça, ao Rato, em Lisboa, e datáveis a partir da década de 1790.

Esta é uma das primeiras Salas de Jantar de Portugal, isto é, um espaço fixo para tomar as refeições, atribuível aos finais do século XVIII. Destacam-se inúmeros exemplares do acervo de Porcelana Chinesa da Dinastia Qing, na qual se incluem espécimes de baixelas de porcelana com o brasão de famílias portuguesas, identificadas como Serviços de Encomenda.

The Dining Room is generally neoclassical in style, with a ceiling that, in addition to moulded ornaments, features a set of paintings: the central one, illustrating the wedding of god Dionysus with Cretan princess Ariadne, was modelled on a painting with the same mythological theme by Venetian artist Giacomo Amigoni (1682-1752), while the four landscapes were inspired by works of French painter Jean-Baptiste Pillement (1728-1808).

On the walls there are allegorical fresco paintings, as well as tile panels attributed to the Real Fábrica de Louça, in Rato, Lisbon, and probably made as early as the 1790s.

Dating from the late 18th century, this is one of the first Dining Rooms in Portugal, that is, a fixed space exclusively used for meals. Numerous pieces from the Museum's Chinese Qing Porcelain Collection stand out, including items of porcelain tableware bearing the coat of arms of Portuguese families, identified as Commissioned Dinner Services.

Sala de Jantar . Painel azulejar, pormenor

Dining Room. Tile panel, detail

Cerâmica policromada e vidrada
Atribuível à Real Fábrica de Cerâmica, ao Rato
Polychrome and glazed ceramics
Attributable to the Royal Ceramics Factory,
Lisboa, / Lisbon Portugal
1780-1816



Jarra (Par)

Jar (Pair)

Porcelana policromada
Polychrome porcelain
China

Pertenceu ao Serviço de Encomenda do
5º Marquês de Marialva
Belonged to the Commissioned Service
of the Portuguese 5th Marquis of Marialva
Dinastia Qing, Reinado Qianlong (1775)
Qing Dynasty, Qianlong Kingdom (1775)



Travessa

Dinner Service Tray

Porcelana policromada
Porcelain
China

Pertenceu ao Serviço de Jantar de Encomenda do 1º
Visconde de Mirandela
Belonged to the Commissioned Service of the
Portuguese 1st Viscount de Mirandela
Dinastia Qing, Reinado Qianlong (1795)
Qing Dynasty, Qianlong Kingdom (1795)



PÁTIO-JARDIM INTERIOR INNER COURTYARD-GARDEN

Diferentes corpos do imóvel foram-se desenvolvendo à volta do Pátio-Jardim Interior, que foi estruturado em granito e cuja origem remetemos ao século XVII, embora com alterações no século seguinte, sendo de recorte retangular e definindo dois pisos, com imponentes colunas de expressão toscana no térreo e o segundo assumindo-se como uma galeria coberta.

Parte expressiva das paredes do segundo andar estão revestidas por silhares de azulejaria, datáveis da primeira metade do século XVII, num modelo conhecido como de "Azulejos de Tapete" ou de "padrão" com módulos de quatro unidades que combinam desenhos geométricos com ornatos vegetalistas, nas cores azul e amarela sobre fundo branco. Este desenho sugestivo de tapete, de facto, documenta uma antiga tradição ocidental e peninsular de revestimento de paredes com belos têxteis.

Ao centro do jardim insere-se um chafariz com tanque de recorte circular e uma haste escultórica com oito cabeças de querubins de onde jorra água.

Different sections of the building were developed around the central Courtyard-Garden, which was structured in granite and whose origins date back to the 17th century, although some alterations were made in the following century. Rectangular shaped, it is surrounded by a two-storey colonnade, with imposing Tuscan-style columns on the ground floor and the second floor conceived as a covered gallery.

A significant part of the upper gallery's walls is covered with tile panels dating from the first half of the 17th century. Known as "carpet" or "pattern" tiles, their four-unit modules combine geometric designs with vegetal motifs in blue and yellow on a white background. In fact, this evocative "carpet" design reflects the ancient Western and Iberian tradition of covering the walls with beautiful fabrics.

In the centre of the garden there is a fountain with a circular basin and a sculptural column with eight cherub heads from which the water spouts.

Painel de azulejos, pormenor

Tile panel, detail

Revestimento mural do Andar Nobre

Wall covering of Main Floor

Oficina Portuguesa

Portuguese workshop

Século XVII, primeira metade

17th century, first half



Pátio-Jardim Interior

Interior Courtyard-Garden

Perspetivas sobre o chafariz central e sobre a
Torre com quatro pisos

*View over the central fountain and the
four-floor Tower*

Séculos XVII e XVIII

17th and 18th centuries





11

CAVALARIÇA HORSE STABLE

A sobrevivência do Pátio de Honra ainda atualmente soberano na demonstração da funcionalidade de outrora, estendendo-se a parte expressiva do piso térreo, com o pavimento estriado que se apresenta pelo corredor até ao jardim, assim como nas rampas de acesso na fachada posterior e nas argolas que se inserem em diversos compartimentos, permite compreender a importância do cavalo como meio de transporte, sendo fundamental possuí-lo e ter um local onde fosse recolhido.

Os espaços começaram como estrebarias que acolhiam indistintamente gado, muares e cavalos e evoluíram para uma divisão exclusiva para o acondicionamento dos equídeos.

A Cavalaria atual foi reajustada no século XIX e estruturou suportes fixos para a alimentação animal e meios de higienização. Divide-se através de cinco baias e ornamenta-se com belas cabeças de cavalo e enrolamentos decorativos em ferro forjado e dispõe de uma saída direta para o Terreiro através de porta e rampa carrais

The surviving Courtyard of Honour is still highly reminiscent of its former function, extending to a significant part of the ground floor. The grooved paving that runs along the corridor to the garden, as well as the access ramps on the rear façade and the numerous tethering rings, bear witness to the importance of the horse as a means of transport — indeed, owning a horse and a place where it could be kept were fundamental necessities at the time.

Originally these spaces were used for housing cattle, mules and horses indiscriminately, before evolving into an exclusive stable area for equids.

The current Stables was remodelled in the 19th century, when fixed mangers and hygiene means were introduced. Its five stalls are adorned with beautiful horse heads and decorative scrolls in wrought iron, and there is a direct exit to the Yard through a door and a ramp.



Cavalariça

Stables

Ferro fundido modelado, liga de latão, e madeira pintada

Modeled cast iron, brass alloy, and painted wood

A imagem ilustra três baias com os respectivos comedouros e bebedouros

The image shows three stalls with their respective feeders and drinkers

Século XIX

19th century

Cabeça de cavalo

Horse head

Ferro fundido modelado e pintado de negro, aros de liga de latão

Shaped cast iron painted black, brass alloy rims

Século XIX

19th century





COCHEIRA COACH HOUSE

A Cocheira consistia no espaço térreo reservado para a arrecadação dos diferentes meios de transporte, designadamente, os coches, entre outros, correspondendo à necessidade de guarda dos mesmos e respetivos acessórios, ao serviço da casa nobre.

A Cadeirinha presente é do século XVIII, servia para a condução de uma pessoa, sendo levada pela força de dois a quatro homens, criados a quem estava cometida esta função, havendo-se tornado muito típica no decurso do século, por se ajustar à estreiteza das artérias urbanas de então, tendo este exemplar pertencido ao Paço Arquiepiscopal de Braga.

A Liteira constituía um outro meio de transporte, mas para duas pessoas e era levada por mulas ou equídeos conduzidos por criado que seguia a pé. A peça aqui integrada pertenceu a uma família da nobreza e é datável do século XIX.

O Faetonte terá como origem etimológica a palavra francesa “phaéton” e identifica um tipo de carruagem puxada por cavalos, de quatro rodas, alta e descoberta, presumindo-se que a designação possa estar relacionada com a figura mitológica de Faetonte, o cocheiro do carro do sol. O exemplar presente é do século XIX.

The Coach House was an area on the ground floor reserved for the storage of various means of transport, notably coaches and other types of carriages and their respective accessories, at the service of the noble house.

The Sedan Chair on display, dating from the 18th century, was used for the transport of one person, carried by two to four servants especially entrusted with this task. The vehicle became very common during the 1700s, as it adapted to the narrowness of the urban streets of the time. This exemplar belonged to the Archiepiscopal Palace of Braga.

The Litter was another means of transport, but for two people and was carried by mules or horses led by a servant who followed on foot. The piece included here belonged to a noble family and dates back to the 19th century.

The Phaeton — etymologically derived from the French word “phaeton” — is a type of horse-drawn carriage with four wheels, tall and uncovered, and its name is presumably related to the mythological figure of Phaëthon, the driver of the Sun’s chariot. The present example is from the 19th century.

Faetonte

Phaeton

Ligas metálicas pintadas, tecido de
fazenda de lã, madeira pintada, vidro,
outros

*Painted metal alloys, woollen fabric,
painted wood, glass, others*

Portugal

Século XIX

19th century

**Cadeirinha**

Sedan Chair

Madeira entalhada e estofada e couro policromado

Wooden box with polychrome leather panels

Talha atribuível à Escola Bracarense

Braga School

Pertenceu ao Paço Arquiepiscopal de Braga

It belonged to the Archbishop's Palace of Braga

Meados do Século XVIII a primeiro terço de XIX

Mid-18th century to first third of the 19th century



"A Graça"
"The Grace"

Escultura / *Sculpture*
Granito / *Granite*
Escola Bracarense
Braga School
Meados do século XVIII
Mid-18th century
Jardim de Aparato
Formal Garden

JARDINS GARDENS

Os Jardins conjuntamente com o palácio tornam-se ilustrativos da vivência da sociedade nobre portuguesa do Setecentismo.

O conjunto estrutura-se em três tabuleiros ou níveis, definindo socalcos unidos por lanços de escadarias, no primeiro, inserindo-se o Terreiro e o Jardim Formal, espaços de aparato e de representação por excelência, seguindo-se os de funcionalidade, rematados pelo recinto das Muralhas.

Toda a área se apresenta enriquecida com Património Arquitetónico e Escultórico de expressão Barroca e Rococó, estando associado aos dois maiores arquitetos que trabalharam em Braga, Manuel Fernandes da Silva e André Soares que nos proporcionaram notáveis exemplares com incidência, na Fonte do Terreiro, em todo o Jardim de Aparato e no Pavilhão.

Os Jardins enquadram diversificadas espécies arbóreas, entre estas sobrelevando-se um "Liriodendron tulipifera L.", vulgarmente identificado como Tulipeiro-da-virgínia, um monumento botânico, com uma antiguidade de cerca de 300 anos, encontrando-se classificado de Interesse Público desde 2010.

The Gardens, together with the palace, illustrate the life of Portuguese aristocratic society in the eighteenth century.

The complex is structured on three levels, comprising terraces joined by flights of stairs. The first includes the Yard and the Formal Garden, spaces of pomp and representation par excellence, followed by the service areas and the Walls.

The entire area is enriched with architectural and sculptural heritage of Baroque and Rococo expression, being associated with the two greatest architects who were active in Braga, Manuel Fernandes da Silva and André Soares, who provided us with notable works, such as the Yard Fountain, the Ornamental Garden and the Pavilion.

The gardens are home to a variety of tree species, including a *Liriodendron tulipifera* L., commonly known as American tulip tree, a botanical monument that is around 300 years old and has been classified as a specimen of Public Interest since 2010.



Portal Ocidental / Occidental Gate
Músicos de Convite / Invitation Musicians

Granito / Granite
Arquiteto / Architecture
André Soares (?)
Escola de Braga / Braga School

Meados do século XVIII
Mid- 18th century

Tulipeiro da Virginia / Tulip Tree
Árvore com cerca de 300 anos
Tree with around 300 years old

Jardim de Aparato / Formal Garden



COZINHA SENHORIAL MANOR KITCHEN

A Cozinha do Museu dos Biscainhos, pela respetiva estrutura e organização arquitetónica, assume-se como um notável exemplar no contexto dos solares do nosso país.

A significativa dimensão articula-se com a área global do imóvel, refletindo a importância social e económica dos proprietários da Casa, pela quantidade de pessoas que aqui habitaria integrando o conceito então vigente de "Família".

Considerando os inúmeros habitantes e a fausta culinária do século XVIII, era utilizada toda uma baixela de liga metálica, objetos de grandes dimensões, como as caldeiras, panelas, tachos, frigideiras, marmitas, caçarolas, chocolateiras, entre outros. Na cozinha havia igualmente muita cerâmica, mas esta especialmente de fabrico nacional, ficando a europeia e a oriental para o serviço dos senhores da casa e no contexto do Andar Nobre.

The kitchen of the Biscainhos Museum, due to its structure and architectural organization, stands out as a notable example in the context of the manor houses of our country.

Its significant size is in keeping with the overall area of the property, reflecting the social and economic importance of the owners of the house, given the number of people who lived here, forming part of the then-current concept of "family".

Considering the large number of inhabitants and the sumptuous cuisine of the 18th century, all metal alloy tableware was used, including including large objects such boilers, pots, pans, frying pans, pots, casseroles, chocolate pots, among others.

The kitchen also had a lot of ceramics, but these were mainly made in Portugal, with European and Oriental items being used for the lords of the house and in the context of the Noble Floor.

Caneca antropomórfica (Toby Jug) Anthropomorphic Mug (Toby Jug)|

Faiança de vidrado estanífero com
decoração policroma
Tin-glazed earthenware with
polychrome decoration
Portugal
Século XVIII-XIX
18th-19th century





COZINHA SENHORIAL

Mannorial Kitchen

Interior granítico / Litical interiors

Arquiteto / Architect

Manuel Fernandes da Silva (?)

Escola de Braga

Braga School

Século XVIII

18th century



Perspetiva aérea sobre o Jardim Formal ou de Aparato. Pormenor
Aerial view of the Formal or Stately Garden. Detail

Escola de Braga
Braga School

Meados do século XVIII
Mid- 18th century

**Organização e
Coordenação**
*Organization and
Coordination*

Fátima Pereira Rolim

Curadoria / Curator

Teresa d'Almeida d'Eça

Museologia / Museology

Manuela Fernandes
Maria José Sousa
Teresa Albino
Teresa d'Almeida d'Eça

Colaboração
Colaboration

António Cruz
Beatriz Corvelo
Carlos Barbosa
Daniel Antunes
David Pinheiro
Diana Cunha
Dores Mendes
Fátima Marques
Filipe Ferreira
Isabel Caldeira
Maria Pereira
Michele Santos
Roberto Leite
Rui Braga
Vanessa Antunes

Textos / Texts

Teresa d'Almeida d'Eça

Design Gráfico
Graphic Design

Ricardo Ferreira
Endré Ajandi

Tradução / Translation

Rui Cabral

Créditos Fotográficos
Photography Credits

António Martinho Batista
Carlos Barbosa
Filipe Ferreira
João Jacob
José Alberto Fernandes
Nuno Bernardes
Arquivo de Documentação
Fotográfica / MMP

Agradecimentos
Acknowledgements

Instituto do Património
Cultural, I.P.
Câmara Municipal de Braga

Museu de Arqueologia D.
Diogo de Sousa
Museu Nacional de Arte
Antiga
Museu Nacional dos Coches
Museu Nacional da Música
Museu Nacional do Traje
Palácio Nacional da Ajuda
Paço dos Duques

António José Dias Costa

Editor / Publisher

Museus e Monumentos de
Portugal, E.P.E.
1ª Edição
Maio de 2025

Impressão / Print
Gráfica Diário do Minho

ISBN
978-989-9223-18-9

Depósito Legal
549020/25



MUSEU • DOS
BISCAINHOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



PATRIMÔNIO
CULTURAL
INSTITUTO PÚBLICO

BRAGA

SOA A FUTURO.